

Universidade de Aveiro

DEPARTAMENTO DE ELECTRÓNICA, TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA

47022- ARQUITECTURA DE COMPUTADORES AVANÇADA

Home group assignment 2

Semi-Global Matching stereo processing using CUDA

8240 - MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA DE COMPUTADORES E TELEMÁTICA

António Rafael da Costa Ferreira NMec: 67405 Rodrigo Lopes da Cunha NMec: 67800

Docentes: Nuno Lau e José Luís Azevedo

Janeiro de 2016 2015-2016

Conteúdos

1	Introdução
2	Exercício 1
	2.1 Cuda Kernel da função "determine costs()"
3	Exercício 2
	3.1 Cuda Kernel(s) da função "iterate_direction_dirxpos_dev()
	e das funções correspondestes a outras direcções 6
4	Exercício 3
	4.1 Cuda Kernel da função "inplace_sum_views()" 17
5	Exercício 4
	5.1 Cuda Kernel da função "create_disparity_view()" 19
6	Conclusão

1 Introdução

O trabalho proposto para a unidade curricular de Arquitetura de Computadores Avançada foi a implementação em CUDA para o processamento de um Semi-Global Matching.

Este programa tem como objetivo determinar a imagem de disparidade entre duas imagens idênticas mas de posições diferentes, como se de dois olhos se tratasse, uma vista com o olho da esquerda e outra com o olho da direita.

O relatório reflete todas as geometrias de kernel implementadas, formas de pensamento, métodos de como foram implementados os algoritmos, resultados, tutorial para correr o código elaborado, e por último a conclusão deste mesmo trabalho.

2 Exercício 1

2.1 Cuda Kernel da função "determine costs()"

Neste primeiro exercício, era pedido que se desenvolvesse um kernel em CUDA que substituísse a função determine_costs(). Este exercicío foi ainda realizado de duas maneira, uma utilizando a global memory, e outra onde se coloca as imagens e o valor de COSTS na texture memory.

Versão 1 - Global Memory

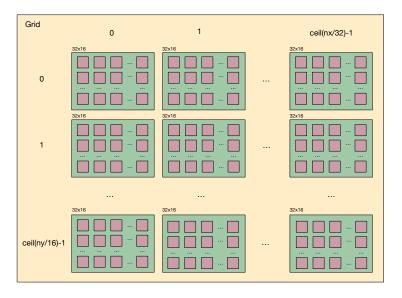


Figura 1: Geometria do Kernel para a função determine costs()

Nesta versão do kernel optou-se por uma geometria (Figura 1 constituída por uma grid de tamanho (ceil(nx32) x ceil(ny16)) com blocos de 32 x 16 threads cada. Neste kernel, cada thread corresponde a um pixel da imagem, e cada um calcula o valor de custo, sendo este a diferença entre as imagens num determinado pixel.

Para a *global memory* utilizou-se o seguinte algoritmo para desenvolver o kernel:

```
__global__ void determine_costs_device(const int *left_image, const int *right_image, int *costs,
const int nx, const int ny, const int disp_range)
{
  int i = blockIdx.x * blockDim.x + threadIdx.x;
  int j = blockIdx.y * blockDim.y + threadIdx.y;

  if (i < nx && j < ny)
```

```
{
    for ( int d = 0; d < disp_range; d++ ) {
        if(i >= d){
            COSTS(i,j,d) = abs( LEFT_IMAGE(i,j) - RIGHT_IMAGE(i-d,j));
        }
    }
}
```

Com esta implementação obtiveram-se os seguintes resultados:

```
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm
Host processing time: 5160.187500 (ms)
Device processing time: 5048.691406 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm -p 64
Host processing time: 19739.484375 (ms)
Device processing time: 19562.093750 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 2: Resultados obtidos utilizando global memory - versão 1

Versão 2 - Global Memory

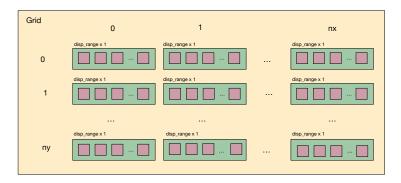


Figura 3: Geometria do Kernel para a função determine_costs()

Na segunda versão deste kernel optou-se por uma geometria (Figura 3 constituída por uma grid de tamanho nx x ny com blocos de disp_range x 1 threads cada. Neste kernel, cada thread corresponde a um valor de disparidade diferente e cada bloco corresponde a um pixel da imagem.

Os resultados desta nova implementação foram:

```
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm
Host processing time: 5057.642578 (ms)
Device processing time: 5044.949219 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm -p 64
Host processing time: 19576.736328 (ms)
Device processing time: 19501.994141 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 4: Resultados obtidos utilizando global memory - versão 2

Como os resultados das duas versões não diferem muito, e há casos em que um é melhor e outros em que é pior, então, nos próximos exercícios que utilizam este kernel em memória global, será utilizada a versão 1.

TEXTURE MEMORY CODIGO E RESULTADOS

3 Exercício 2

3.1 Cuda Kernel(s) da função "iterate_direction_dirxpos_dev()" e das funções correspondestes a outras direcções

Para este exercicío foram implementadas duas versões para a utilização de *global memory*, sendo a versão 2 (otimizada) utilizada na utilização da *shared memory*.

Global Memory - Versão 1

Nesta versão, foram criadas duas geometrias apenas, sendo que uma diz respeito às iterações nas direções em x, e outra em y, visto que tanto para o lado positivo como para o negativo a geometria era idêntica.

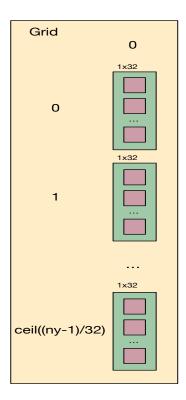


Figura 5: Geometria do Kernel para as funções iterate_direction_dirxpos() e iterate_direction_dirxneg()

Como podemos ver na figura 5, a grid é composta por ceil(ny/32) blocos, cada bloco composto por 32 threads, sendo cada uma responsável pela linha em x onde está inserida para cálculo dos respetivos paths.

Esta operação tem de ser efetuada sequencialmente pois o pixel seguinte depende sempre do anterior, pelo que se recorreu à seguinte implementação para o kernel iterate direction dirxpos() e para o kernel iterate direction dirxneg():

```
__global__ void iterate_direction_dirxpos_dev(const int dirx, const int *left_image,
                           const int * costs , int *accumulated costs ,
                           const int nx, const int ny, const int disp_range ){
       int i = 0;
       int j = blockIdx.y * blockDim.y + threadIdx.y;
       if(j < ny){
         for (i = 1; i < nx; i++){
           evaluate\_path\_dev\left(\ \&ACCUMULATED\_COSTS(\,i-dirx\;,j\;,0\,)\;,\right.
                              &COSTS(i,j,0),
                               abs(LEFT IMAGE(i,j)-LEFT IMAGE(i-dirx,j)),
                              &ACCUMULATED_COSTS(i,j,0), nx, ny, disp_range);
}
const int nx, const int ny, const int disp range )
{
       int i = nx-1;
       int j = blockIdx.y * blockDim.y + threadIdx.y;
       if(j < ny){
         \label{eq:for_def} \mbox{for } (\mbox{ int } d = 0; \mbox{ } d < \mbox{ disp\_range}; \mbox{ } d \!+\!\!+ ) \mbox{ } \{
             ACCUMULATED COSTS(nx-1, j, d) += COSTS(nx-1, j, d);
         \begin{array}{ll} \mbox{for} \, (\, i \, = \, nx - 2; \ i \, > = \, 0; \ i - - ) \{ \\ \mbox{evaluate\_path\_dev( \&ACCUMULATED\_COSTS($i$-dirx $, j $, 0$) }, \end{array}
                              &COSTS(i,j,0),
abs(LEFT_IMAGE(i,j)-LEFT_IMAGE(i-dirx,j)),
                              &ACCUMULATED_COSTS(i,j,0), nx, ny, disp_range);
      }
}
```

No caso da direção ser em y, então seguiu-se o mesmo pensamento que em x, obtendo a seguinte geometria:

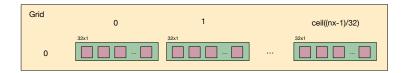


Figura 6: Geometria do Kernel para as funções iterate_direction_dirypos() e iterate_direction_dirypos()

Tal como apresentado na figura, neste caso a geometria é composta por uma grid de tamanho $\operatorname{ceil}(\operatorname{ny}/32)$ blocos, cada um composto por 32 threads, onde cada uma volta a ser responsável pelo cálculo do respetivo caminho de todos os pixeis daquela coluna.

Esta geometria volta a aplicar-se às direções positivas e negativa da mesma maneira tal como em x.

Foi então desenvolvido o seguinte código para os kernels iterate_direction_dirypos() e iterate_direction_diryneg():

```
__global__ void iterate_direction_dirypos_dev(const int diry, const int *left_image,
                        const int* costs , int *accumulated costs ,
                        const int nx, const int ny, const int disp_range )
{
    int i = blockIdx.x * blockDim.x + threadIdx.x;
    \quad \textbf{int} \quad j \; = \; 0 \, ; \quad
    if(i < nx){
        for (j = 1; j < ny; j++){
          evaluate\_path\_dev(\&ACCUMULATED\_COSTS(i,j-diry,0),
                         &ACCUMULATED_COSTS(i, j, 0), nx, ny, disp_range);
}
__global__ void iterate_direction_diryneg_dev(const int diry, const int *left_image, const int * costs , int *accumulated_costs ,
                        const int nx, const int ny, const int disp range )
{
      int i = blockIdx.x * blockDim.x + threadIdx.x;
      int j = ny-1;
      if(i < nx){
        for ( int d = 0; d < disp range; d \mapsto ) {
            ACCUMULATED\_COSTS(i, ny-1,d) += COSTS(i, ny-1,d);
```

```
\label{eq:formula} \begin{array}{lll} & \mbox{for}\,(\,j\,=\,ny-2;\,\,j\,>=\,0\,;\,\,j\,--)\{ \\ & \mbox{evaluate\_path\_dev}\,(\,\&\mbox{ACCUMULATED\_COSTS}(\,i\,\,,j\,-\mbox{diry}\,\,,0\,)\,\,,\\ & \&\mbox{COSTS}\,(\,i\,\,,j\,\,,0\,)\,\,,\\ & \mbox{abs}\,(\mbox{LEFT\_IMAGE}(\,i\,\,,j\,)\,-\mbox{LEFT\_IMAGE}(\,i\,\,,j\,-\mbox{diry}\,\,)\,\,,\\ & \&\mbox{ACCUMULATED\_COSIS}(\,i\,\,,j\,\,,0\,)\,\,\,,\,\,\,nx\,,\,\,ny\,,\,\,\,\mbox{disp\_range}\,\,)\,;\\ & \mbox{} \}\\ & \mbox{} \}\\ & \mbox{} \end{array}
```

Nesta primeira versão, os resultados obtidos foram os seguintes:

```
aca02030enikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_global$ ./sgm
Host processing time: 5044.548340 (ms)
Device processing time: 7754.518066 (ms)
aca02030enikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_global$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca02030enikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_global$ ./sgm -p 64
Host processing time: 19286.228516 (ms)
Device processing time: 17583.138672 (ms)
aca02030enikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_global$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 7: Resultados obtidos utilizando a versão 1 com global memory

Notaram-se algumas melhorias, contudo é possível melhorar o speedup, e para isso recorreu-se a uma segunda versão, desenvolvida com o apoio da leitura do artigo ¹ fornecido pelos professores.

 $^{^1}$ Real-time Stereo Vision: Optimizing Semi-Global Matching, Matthias Michael, Jan Salmen, Johannes Stallkamp, and Marc Schlipsing, IEEE Intelligent Vehicles Symposium pp 1197-1202, 2013

Global Memory - Versão 2

Nesta segunda versão, decidiu-se alterar a geometria do kernel, de forma a que agora cada thread fosse responsável por um único valor de disparidade num path. Para isso a geometria criada para x foi a seguinte:

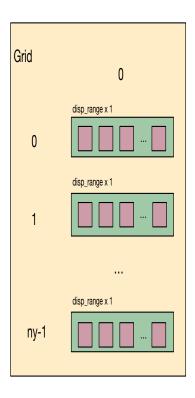


Figura 8: Geometria do Kernel para as funções iterate_direction_dirxpos() e iterate_direction_dirxneg()

A grid passa a ser composta por ny blocos, cada um com um número de threads igual ao disparity range. Passa então a existir um bloco para cada linha em x, composto por threads, onde cada uma corresponde a um valor de disparidade diferente.

A implementação destes dois kernels foi efetuada através do seguinte algoritmo:

```
__syncthreads();
       for (int l = 1; l < nx; l++){
         evaluate_path_dev( &ACCUMULATED_COSTS(l-dirx,j,0),
                            &COSTS(1,j,0),
abs(LEFT_IMAGE(1,j)-LEFT_IMAGE(1-dirx,j)),
                            &ACCUMULATED_COSTS(l, j, 0), nx, ny, disp_range, i);
         \_\_syncthreads();
      }
    }
}
const int nx, const int ny, const int disp_range )
{
       \begin{array}{lll} \textbf{int} & i \ = \ threadIdx.x; \\ \textbf{int} & j \ = \ blockIdx.y \ * \ blockDim.y \ + \ threadIdx.y; \end{array}
       if(i < disp_range \&\& j < ny){
         ACCUMULATED\_COSTS(nx-1,j\ ,i\ )\ +=\ COSTS(nx-1,j\ ,i\ )\ ;
         __syncthreads();
         for (int l = nx-2; l >= 0; l--)
              evaluate\_path\_dev\left(\ \&ACCUMULATED\_COSTS(\,l-dirx\;,j\;,0\,)\;,\right.
                               &COSTS(l,j,0),
                               abs(LEFT_IMAGE(l,j)-LEFT_IMAGE(l-dirx,j)),
                               \label{local_costs} $$ ACCUMULATED\_COSTS(l,j,0), nx, ny, disp\_range, i); $$
             __syncthreads();
      }
}
```

No caso da direção ser em y, a geometria utilizada foi a seguinte:

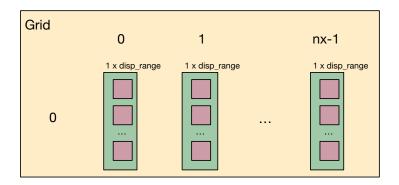


Figura 9: Geometria do Kernel para as funções iterate_direction_dirypos() e iterate_direction_diryneg()

Nesta situação, a grid é composta por nx blocos, cada um um número de threads igual ao disparity range, onde cada thread, tal como em x, é responsável por um valor de disparidade diferente.

A implementação dos kernels correspondestes a esta geometria é a seguinte:

```
__global__ void iterate_direction_dirypos_dev(const int diry, const int *left_image,
                          const int* costs , int *accumulated_costs ,
                          const int nx, const int ny, const int disp_range )
    int i = blockIdx.x * blockDim.x + threadIdx.x;
    int j = threadIdx.y;
    if(j < disp_range \&\& i < nx)
        ACCUMULATED\_COSTS(i, 0, j) += COSTS(i, 0, j);
         \_\_syncthreads();
        for (int l = 1; l < ny; l++){
           evaluate path dev( &ACCUMULATED COSTS(i,l-diry,0),
                           &COSTS(i,1,0),
                           abs(LEFT\_IMAGE(i\ ,l)-LEFT\_IMAGE(i\ ,l-diry\ ))\ ,
                           &ACCUMULATED_COSTS(i, l, 0), nx, ny, disp_range, j);
           __syncthreads();
    }
}
\_\_global\_\_\_ \ void \ iterate\_direction\_diryneg\_dev(const \ int \ diry \,, \ const \ int \ *left\_image \,,
                          const int* costs , int *accumulated_costs ;
                          const int nx, const int ny, const int disp_range )
{
      int i = blockIdx.x * blockDim.x + threadIdx.x;
      int j = threadIdx.y;
      if(j < disp_range \&\& i < nx)
```

Para que a implementação desta segunda versão funcionasse foi necessário recorrer ao comando $__syncthreads()$, de forma a que todas as threads esperassem umas pelas outras quando chegavam ao ponto onde este comando se encontra colocado, garantindo assim que tudo era feito sequencialmente, e posteriormente utilizado de maneira correta quando se recorresse à shared memory. Foi ainda necessário efetuar alterações no código da função $evaluate_path()$ para que agora dentro deste apenas calculasse o valor necessário para aquele valor de disparidade, ficando assim:

```
__device__ void evaluate_path_dev(const int *prior, const int *local,
                  int path_intensity_gradient, int *curr_cost ,
                  const int nx, const int ny, const int disp_range, const int d)
   memcpy(&curr cost[d], &local[d], sizeof(int));
   int e_smooth = NPP_MAX_16U;
   if'(d_p - d = 0) {
      //No penality
      e_smooth = MMIN(e_smooth, prior[d_p]);
     else\ if\ (abs(d_p - d) == 1) 
       // Small penality
      e smooth = MMIN(e smooth, prior[d p]+PENALTY1);
     } else {
      // Large penality
      e\_smooth =
        MMIN(e_smooth, prior[d_p] +
                MMAX(PENALTY1,
                path_intensity_gradient ? PENALTY2/path_intensity_gradient : PENALTY2));
   curr cost[d] += e smooth;
   int min = NPP MAX 16U;
```

```
\begin{array}{c} \operatorname{curr} \_\operatorname{cost} \left[ \, \mathrm{d} \right] -= \min \, ; \\ \} \end{array}
```

Com esta nova implementação, a melhoria no speedup foi brutal, melhorando bastante os resultados:

```
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_globalv2$ ./sgm
Host processing time: 5052.672363 (ms)
Device processing time: 479.682709 (ms)
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_globalv2$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_globalv2$ ./sgm -p 64
Host processing time: 19321.195312 (ms)
Device processing time: 1013.226624 (ms)
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex2_p2_67405_67800_globalv2$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 10: Resultados obtidos utilizando a versão 2 com global memory

Para melhorar ainda mais estes resultados passou-se a utilizar a *shared memory* para o cálculo do path.

Esta versão 2 será a utilizada nos exercicíos seguintes quando se utilizar apenas memória global.

Shared Memory

Visto que as threads na versão 2 eram executadas em paralelo, e que existiam valores que todas partilhavam e necessitavam umas das outras para o cálculo dos mínimos, então decidiu-se que seria mais produtivo que as pesquisas fossem feitas na *shared memory*. Para isso, foi necessário criar um array de *shared memory* com shared _memory_size igual a disparity_range*sizeof(int), onde cada índice do array corresponde a um valor de disparidade. Agora em vez de a pesquisa ser efetuada no array prior, passou a ser efetuada no shmem, como mostrado no código seguinte.

A maioria das alterações foi feita na função evaluate_path(), visto ser nesta que se efetuam todas as pesquisas necessárias para determinar o current cost e o minimo. Com isto a função ficou da seguinte forma:

```
__device__ void evaluate_path_dev(const int *prior, const int *local,
                           int path_intensity_gradient, int *curr_cost ,
const int nx, const int ny, const int disp_range, const int d, int shmem[])
     memcpy(&curr_cost[d], &local[d], sizeof(int));
     int e_smooth = NPP_MAX_16U;
     \mathbf{for} \ (\ \mathbf{int} \ \mathbf{d_p} = 0; \ \mathbf{d_p} < \ \mathbf{disp\_range}; \ \mathbf{d_p} \!\!+\!\!\!+ \ ) \ \{
        if ( d_p - d == 0 ) {
          // No^{-} penality
          e_smooth = MMIN(e_smooth, shmem[d_p]);
       else\ if\ (abs(dp-d)=1)
          // Small penality
          e smooth = MMIN(e smooth, shmem[d p]+PENALTY1);
       } else {
           // Large penality
          e smooth =
            MMIN(e\_smooth, shmem[d\_p] +
                        MMAX(PENALTY1,
                         path_intensity_gradient ? PENALTY2/path_intensity_gradient : PENALTY2));
     curr_cost[d] += e_smooth;
     int min = NPP_MAX_16U;
     \begin{array}{lll} \mbox{for ( int $d_s = 0$; $d_s < disp\_range$; $d_s +++ ) $ \{ & \mbox{if (shmem[$d_s]$< min) min=shmem[$d_s$];} \end{array}
     curr_cost[d]-=min;
     __syncthreads();
     shmem[d] = curr_cost[d];
}
```

Aqui foi também necessário colocar outra vez o comando __syncthreads(),

para que todas as threads apenas escrevessem na memória partilhada quando todas tivessem calculado o mínimo valor nesta.

Mais uma vez com esta nova implementação, os resultados voltaram a melhorar muito em relação à memória global:

```
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm
Host processing time: 5227.986816 (ms)
Device processing time: 373.317627 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm -p 64
Host processing time: 20004.902344 (ms)
Device processing time: 976.468628 (ms)
aca02203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 11: Resultados obtidos utilizando shared memory

TEXTURE

4 Exercício 3

4.1 Cuda Kernel da função "inplace sum views()"

A função *inplace_sum_views*, tem como objectivo a soma de pixeis de duas imagens. Para esta a geometria utilizada foi idêntica à da determinação de custos (Exercício 1), contudo possui uma pequena alteração, pois o número de colunas é agora correspondente a ceil((nx*disp_range)/32):

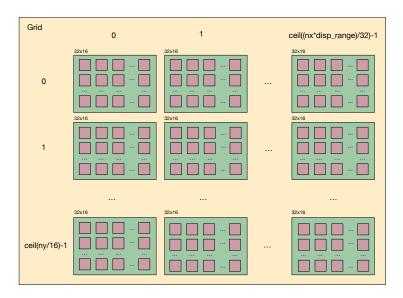


Figura 12: Geometria do Kernel para a função inplace sum views()

Para a implementação deste kernel criou-se o seguinte algoritmo:

Posteriormente a esta implementação obtiveram-se os seguintes resultados com a utilização do exercício 2 em global memory, em shared memory e texture memory :

```
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex3_p2_67405_67800_globalv2$ ./sgm
Host processing time: 5133.879395 (ms)
Device processing time: 494.530609 (ms)
Device processing time: 494.530609 (ms)
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex3_p2_67405_67800_globalv2$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex3_p2_67405_67800_globalv2$ ./sgm -p 64
Host processing time: 19267.1039516 (ms)
Device processing time: 1023.468094 (ms)
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex3_p2_67405_67800_globalv2$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 13: Resultados obtidos utilizando global memory

```
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm
Host processing time: 5173.232910 (ms)
Device processing time: 317.796356 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ ./sgm -p 64
Host processing time: 20000.353516 (ms)
Device processing time: 862.332642 (ms)
aca0203@nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 14: Resultados obtidos utilizando shared memory

Mais uma vez, é possível verificar-se as melhorias nos resultados tanto a nível de memória global como de memória partilhada.

5 Exercício 4

5.1 Cuda Kernel da função "create disparity view()"

No 4º e último exercício era proposto a implementação de um kernel para a função *create_disparity_view*, que tem como objectivo a criação da imagem de disparidade originada pelo programa.

Global Memory

Para este kernel pensou-se numa geometria idêntica à da determinação de custos:

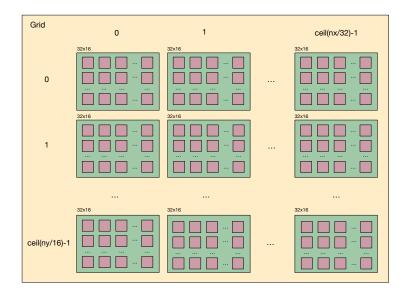


Figura 15: Geometria do Kernel para a função create_disparity_view()

Constituída por uma grid de $\operatorname{ceil}(\operatorname{nx}/32)$ por $\operatorname{ceil}(\operatorname{ny}/16)$ blocos, cada um constituído por 32x16 threads, onde cada uma corresponde a um pixel da imagem final e calcula o índice do array de custos daquele pixel, multiplicando-o por 4.

Com a implementação deste exercício 4, todo o programa passou a ser corrido no device, não ficando nenhuma função a ser executada no host no que diz respeito à função sgmDevice(). Nesta fase começa-se a obter os valores finais de toda a implementação, contudo, estes valores variam consoante o tipo de memórias utilizadas. Iremos então mostrar os resultados para os vários tipos de memória, sendo que o que possui a texture memory, será o que contém os três tipos de memória e será o mais otimizado.

Utilizando global memory, obtiveram-se os seguintes resultados:

```
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex4_p2_67405_67800_globalv2$ ./sgm
Host processing time: 5117.731934 (ms)
Device processing time: 472.267731 (ms)
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex4_p2_67405_67800_globalv2$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex4_p2_67405_67800_globalv2$ ./sgm -p 64
Host processing time: 20009.533203 (ms)
Device processing time: 972.145874 (ms)
aca02030nikola:~/acomputadoresavancada/Trabalho 2/aca_sgm/ex4_p2_67405_67800_globalv2$ !./te
./testDiffs h_dbull.pgm d_dbull.pgm
images are identical
```

Figura 16: Resultados obtidos utilizando global memory

Shared Memory

Para a utilização de shared memory nesta função, foi feito um update à geometria do kernel, passando esta agora por uma grid composta por nx x ny blocos, sendo que cada bloco corresponde a um pixel, e um bloco é composto por disp_range threads, de forma a que cada uma trabalhe com um valor de disparidade individualmente, e partilhem a sua informação umas para as outras. SHARED MEMORY

TEXTURE MEMORY

6 Conclusão

Este trabalho foi útil para assentar conhecimentos que não foram muito abordados nas aulas teóricas e práticas, contudo é um tema bastante interessante, pelo que se deveria considerar a possibilidade de dedicar mais uma aula prática para adquirir os conhecimentos necessários para efetuar este trabalho com menos dificuldades.

É também interessante ver a diferença dos tempos de execução do mesmo programa no device e no host, pois não se tinha a noção que seria um speedup tão elevado e que uma geometria, como foi o caso da versão 1 e 2 do exercicío 2, pudesse ter tanto impacto neste mesmo speedup..

Foi um projeto que deu bastante gosto a realizar, devido ao desafio de conseguir reduzir sempre os tempos de execução e pela aprendizagem e conhecimentos adquiridos.